

10-Abr-2008 - MPLA manda destruir a sede do PRS no Bié

10-Abr-2008

"No dia 10 de Abril de 2008, pelas 6 horas da manhã, assistiu-se na província do Bié Município de Kuquema, um acto triste, perpetrado por elementos que vergavam vestes do MPLA, e encabeçados pelo senhor Soba João Camuchili a mando do senhor Moises Américo, primeiro secretário do MPLA que lamentavelmente é o administrador do Município em causa." O PRS repudia veemente, atitudes de vandalismo, praticadas por quem quer que seja e a mando de quem quer que seja.

Não é com anarquia que se reconstrói e se consolida uma democracia. A intolerância política deve ser banida da sociedade Angolana assim como os seus mentores.

No dia 10 de Abril de 2008, pelas 6 horas da manhã, assistiu-se na província do Bié Município de Kuquema, um acto triste, perpetrado por elementos que vergavam vestes do MPLA, e encabeçados pelo senhor Soba João Camuchili a mando do senhor primeiro secretário do MPLA que lamentavelmente é o administrador do Município em causa.

Este acto traduziu-se na destruição da sede do PRS, terceiro partido a nível nacional depois do MPLA e UNITA

Segundo o nosso secretário naquela província, que assistiu pávido e sereno com sentido de maturidade política e cultura de tolerância, o motivo da destruição deveu-se ao facto de o MPLA não tolerar outras forças políticas na região.

O PRS funcionava numa casa alugada de 5 quartos. isso depois várias vezes nos terem negado a compra de um terreno para construção de uma sede própria.

Lamentamos o facto de, responsáveis materiais assim como morais, encontrarem-se ainda a solta. Pedimos as autoridades policiais a agirem em conformidade com a lei, punindo qualquer que seja o infractor, uma vez que o cumprimento da lei deve-se aplicar a todos os cidadãos no território Angolano.

Aceitamos o nervosismo do MPLA com a aproximação das eleições. Não toleramos o despisto, nem actos irreflectidos que desestabilizem a ordem pública.

Cada dia que passa, o povo apercebe-se dos mentores da incitação de violência e guerras.

A guerra de 1974, e 1992, foram guerras provocadas, cujo único objectivo: ambição do poder.

Provocadores destas guerras, tudo fazem para minar a paz, uma vez que não conseguem conviver sem distúrbios.

Exigimos da direcção do MPLA, um pedido de desculpa, pelos danos morais e, reparação urgente das nossas instalações.

Apelando também as autoridades competentes, justiça. Secretariado Executivo Nacional

10 de Abril de 2008